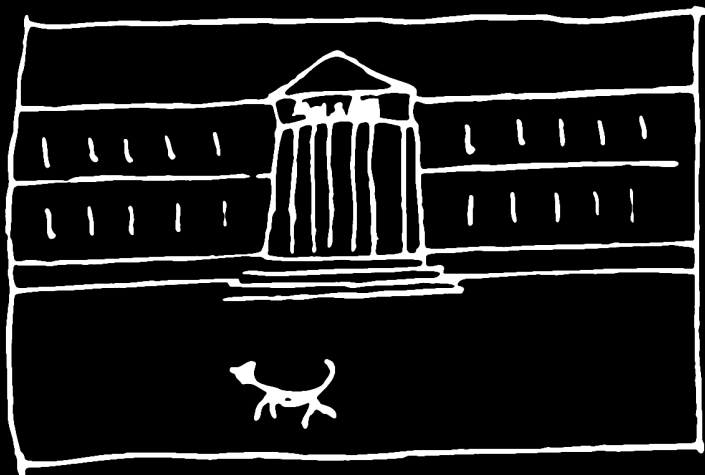
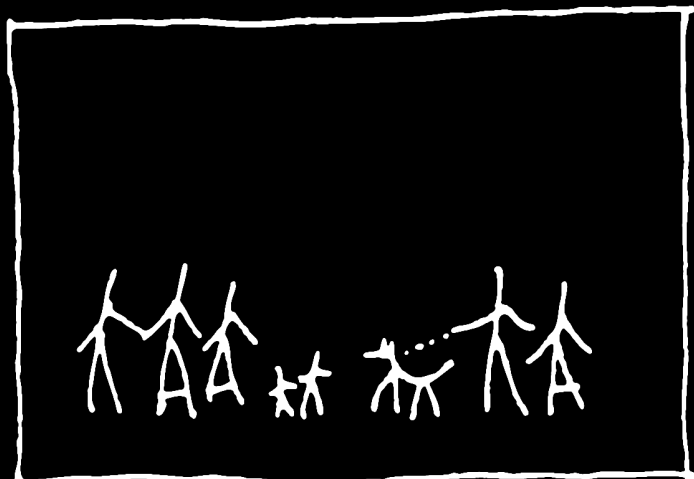




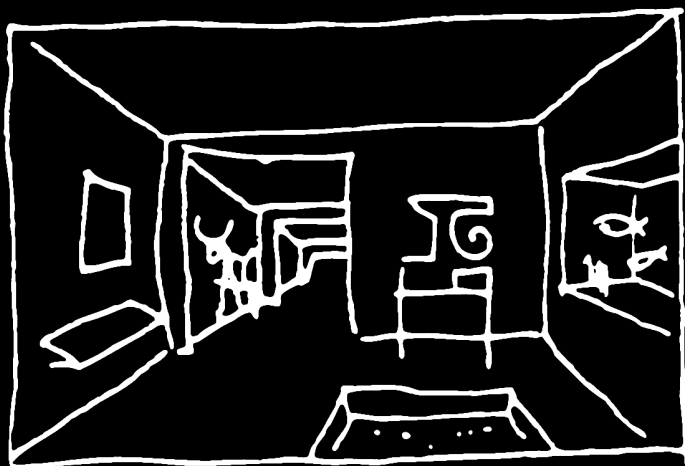
O DIREITO DE COMPREENDER



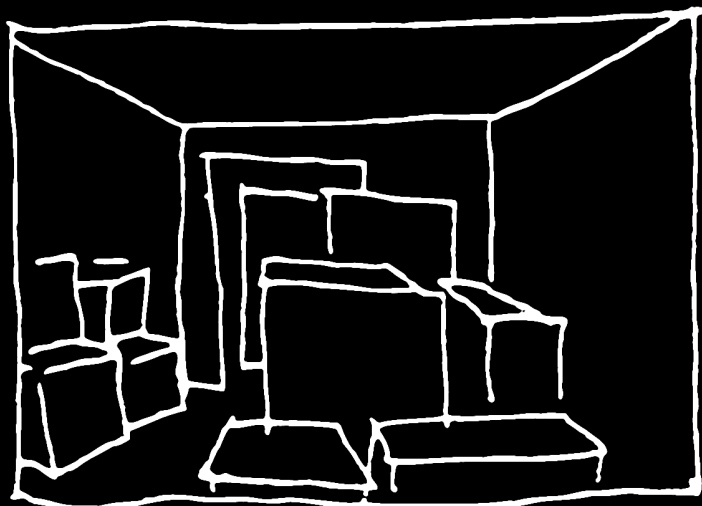
UM MUSEU
NÃO É UM MUSEU



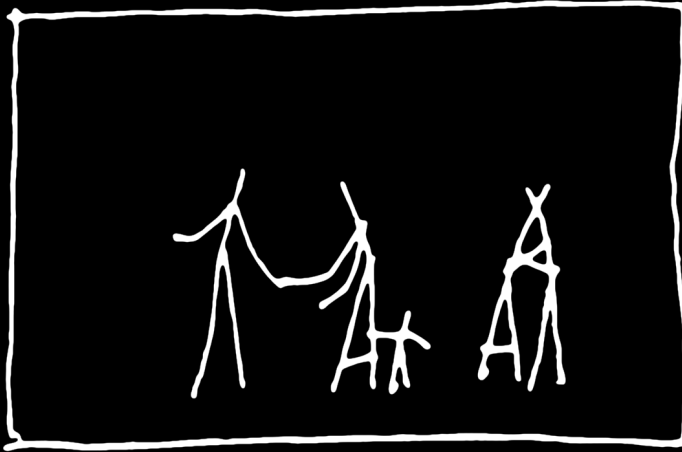
SEM SEU PÚBLICO:



UM MUSEU SEM PÚBLICO

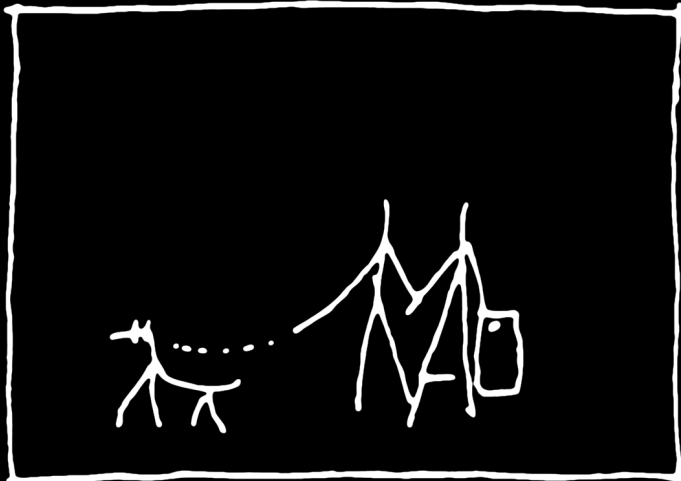


É APENAS UM DEPÓSITO
DE OBJETOS INÚTEIS.



MAS AQUELES
QUE VISITAM UM MUSEU

NEM SEMPRE FAZEM
PARTE DE SEU "PÚBLICO"
DE INICIADOS.



MUITOS VISITANTES
SÃO PASSANTES



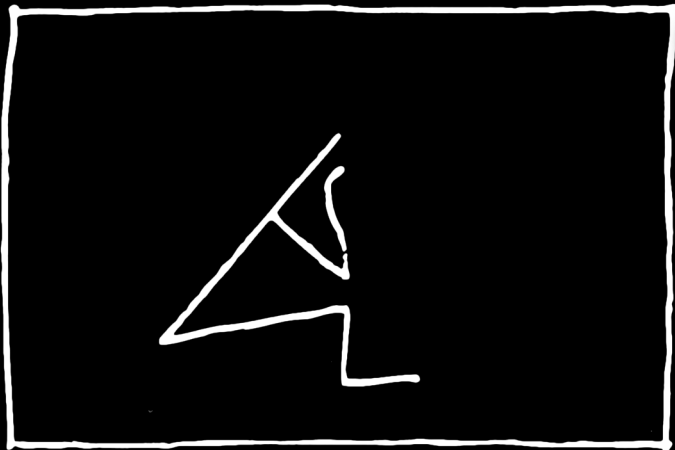
QUE NÃO OBSERVAM
ATENTAMENTE AQUILO
QUE É OFERECIDO
À ATENÇÃO DE TODOS.

INICIADOS OU NÃO,

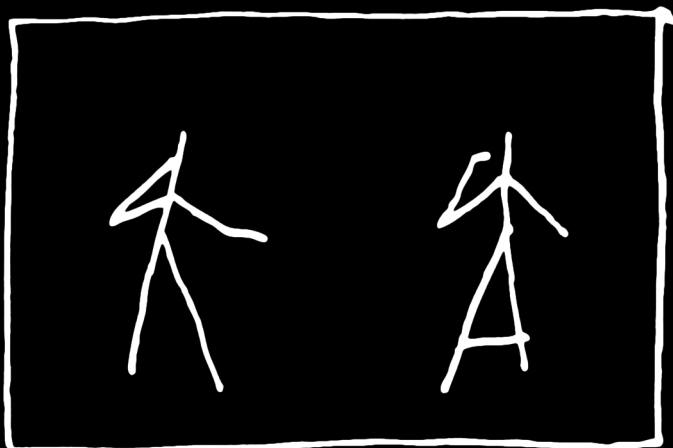
E QUE NÃO FAZEM
PERGUNTAS (PORQUE
ELES NÃO OUSAM
FAZÊ-LO ENVERGONHADOS
DE SUA IGNORÂNCIA):



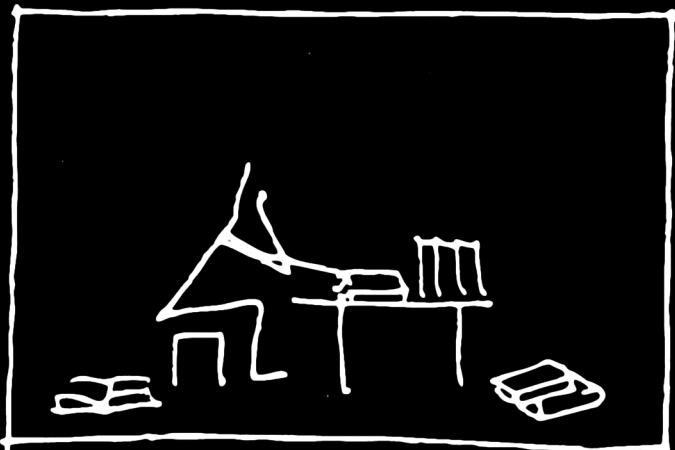
ESSES DESISTEM DE
SAÍDA DE COMPREENDER.



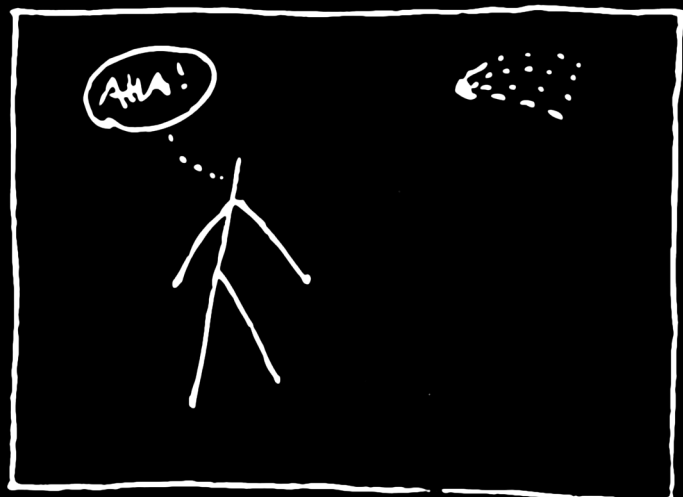
NO ENTANTO,
COMPREENDER É
NECESSÁRIO.



AQUILO QUE ALGUÉM
ENTENDE, CADA UM
DE NÓS TAMBÉM PODE
MUITO BEM ENTENDER.



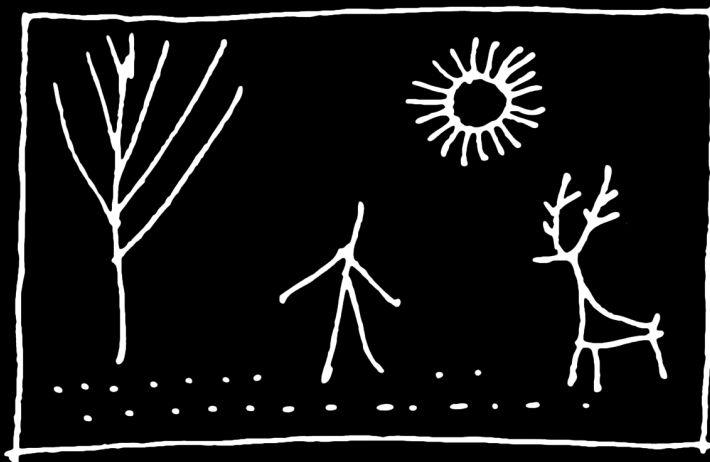
ENTENDER AS COISAS
NÃO EXIGE CONHECIMENTO
CIENTÍFICO.



NEM O CONHECIMENTO
DE SISTEMAS FILOSÓFICOS.

COMPREENDER AS COISAS
EXIGE APENAS BOM SENSO

E UM POUCO
DE INFORMAÇÃO



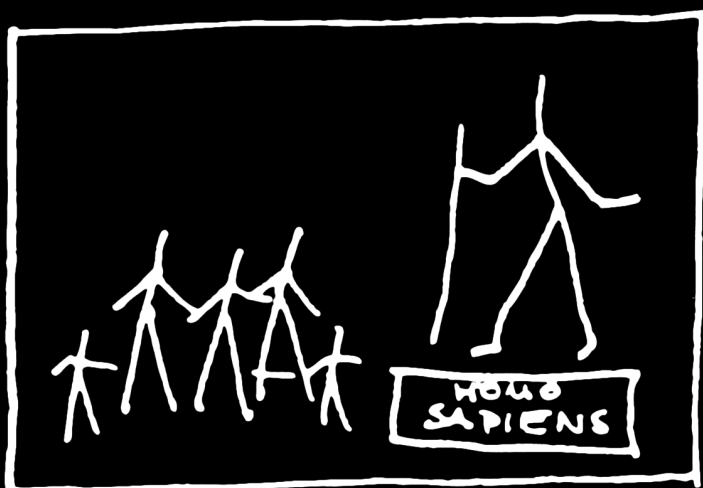
COMPREENDER AS COISAS
PERMITE SABER
SE COMPORTAR

DIANTE DAQUILO QUE
NOS CERCA.



O DIREITO DE COMPREENDER
É UM DIREITO ESSENCIAL

POIS COMPREENDER
AS COISAS É SER CAPAZ
DE DOMINÁ-LAS.

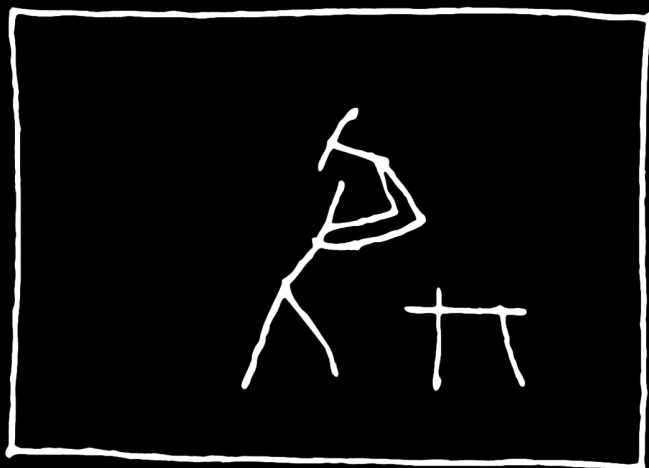


O PRÓPRIO NOME
DA ESPÉCIE HUMANA
NÃO É

O "HOMEM QUE SABE"
(QUER DIZER, AQUELE
QUE COMPREENDE)?

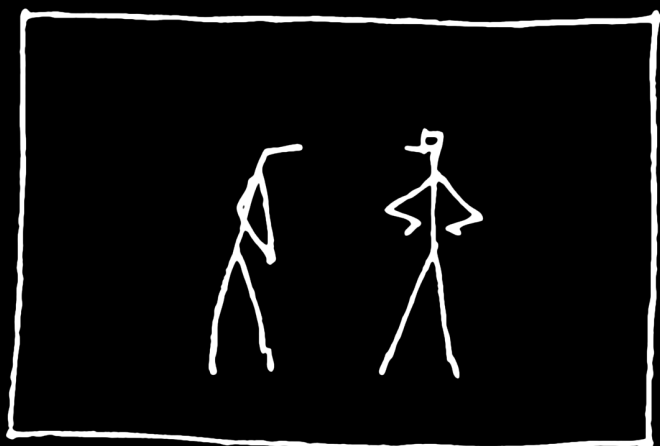


O DIREITO DE COMPREENDER
É TAMBÉM UM DOS "DIREITOS
HUMANOS"



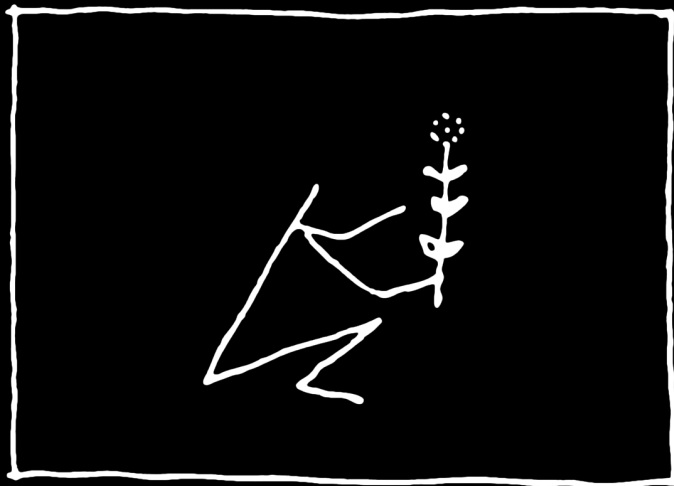
TÃO IMPORTANTE QUANTO

O DIREITO À VIDA,
O DIREITO AO TRABALHO,



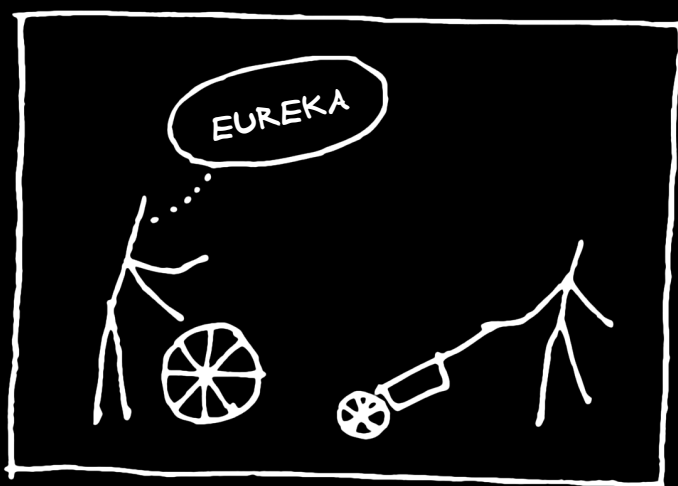
O DIREITO À JUSTIÇA,

ALÉM DE MUITOS OUTROS.



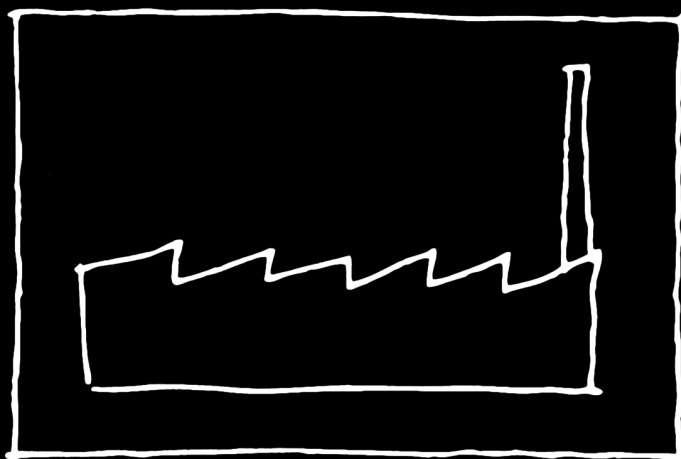
COMPREENDER AS COISAS
PORTANTO, LEVA-NOS LONGE:

NOSSO BEM-ESTAR PODE
DEPENDER DISSO

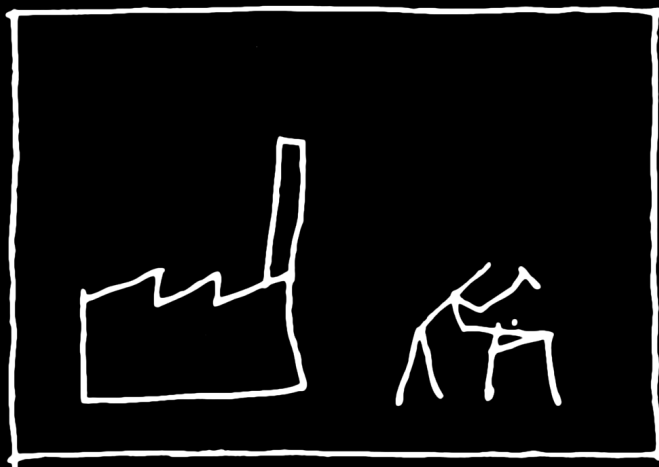


SE A CIÊNCIA LEVA
A COMPREENDER.

A TECNOLOGIA LEVA À
UTILIZAÇÃO DO SABER

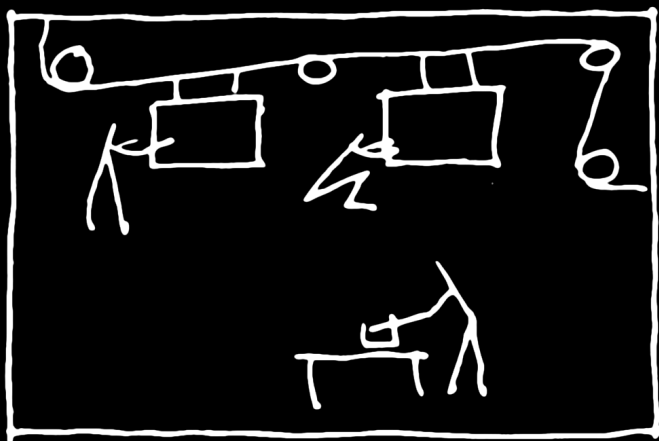


A TECNOLOGIA ESTÁ
IGUALMENTE NA BASE
DA INDÚSTRIA



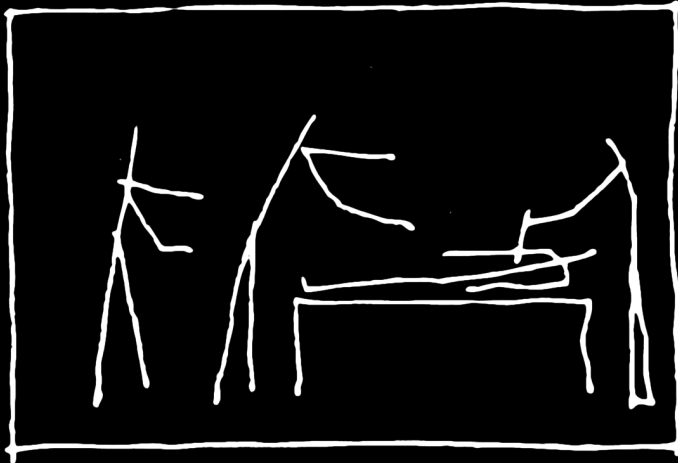
MAS EXISTEM INDÚSTRIAS
E INDÚSTRIAS.

E O IMPACTO DELAS
SOBRE NOSSA SOCIEDADE
PODE SER MUITO VARIADO.

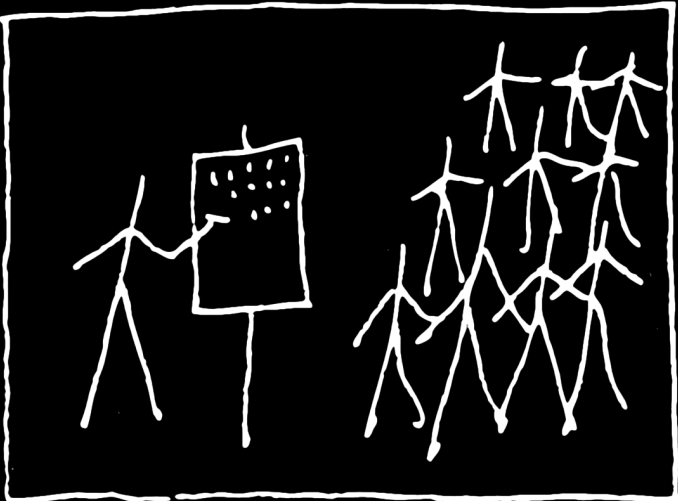


CERTAS INDÚSTRIAS
SERVEM AO TRABALHADOR
E AO CONSUMIDOR.

ALGUMAS OUTRAS, COM
INSTRUMENTOS MAIS
SIMPLES, TALVEZ SIRVAM
MELHOR ÀS PESSOAS.



MAS A CIÊNCIA APLICADA
NÃO É OBRIGATORIAMENTE
TECNOLOGIA



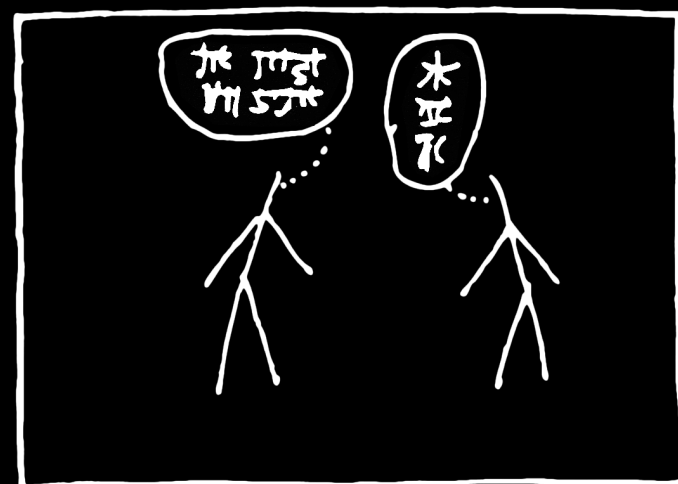
É O CASO DA MEDICINA
DA SOCIOLOGIA,
DA ECONOMIA



E DE MUITAS OUTRAS
MATÉRIAS.

TODO MUNDO
CADA UM DE NÓS,
É CAPAZ

DE COMPREENDER
AS COISAS.



DESDE QUE RECEBA A
INFORMAÇÃO

EM UMA LINGUAGEM,
QUE LHE SEJA ACESSÍVEL.

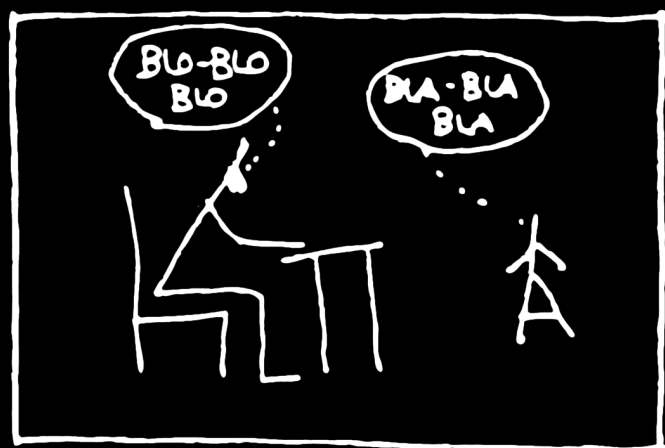


INFELIZMENTE,
O INTELLECTUAL
FREQUENTEMENTE
DESPREZA O LEIGO



E SE RECUSA A TRADUZIR
O RESULTADO DE SUAS
PESQUISAS

EM TERMOS LEIGOS.



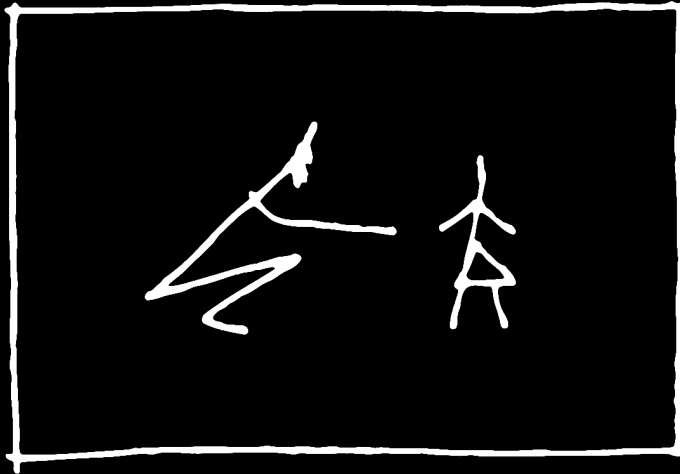
UM INTELLECTUAL
NÃO COMPREENDE MAIS
DO QUE UM ILETRADO

OS SABERES QUE NÃO
ESTÃO EM SEU ASSUNTO.

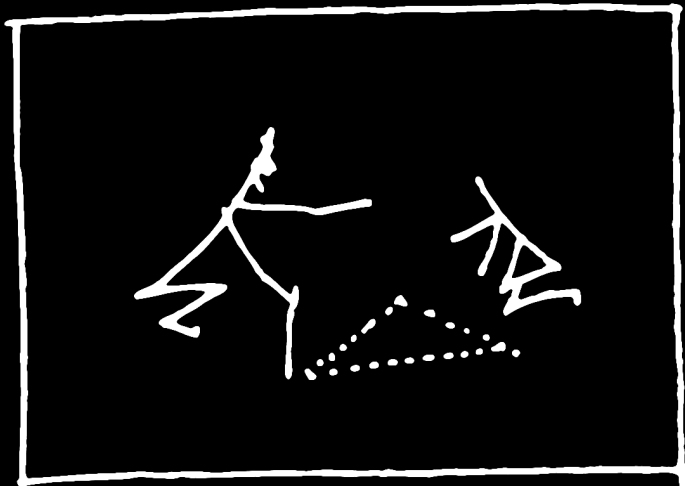


MUITOS INTELLECTUAIS
SÃO IGNORANTES
FORA DO SEU DOMÍNIO.

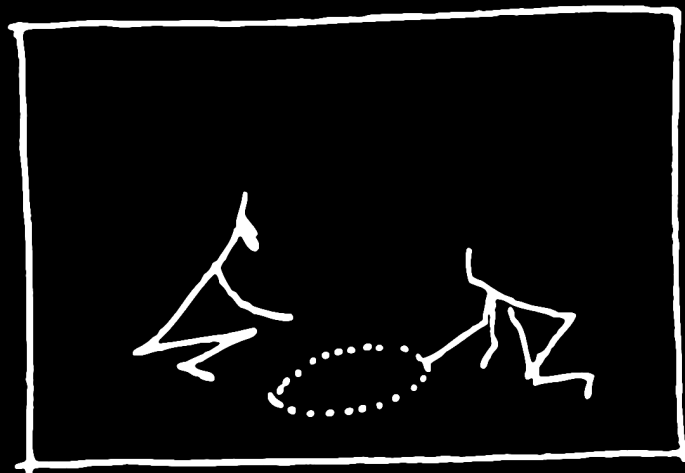
HOJE, PORÉM
(COM OU SEM RAZÃO),
APENAS O SABER
CIENTÍFICO É APRECIADO.



EXPOR AS COISAS
AO OUTRO DE MANEIRA
COMPREENSÍVEL



É O DEVER DE TODO
INTELECTUAL EM
RELAÇÃO ÀQUELE QUE
NÃO SABE.

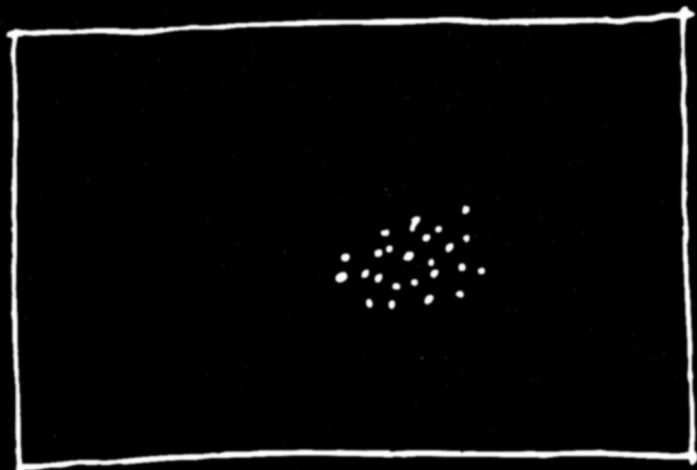


MAS ESSE ÚLTIMO
NÃO É IDIOTA



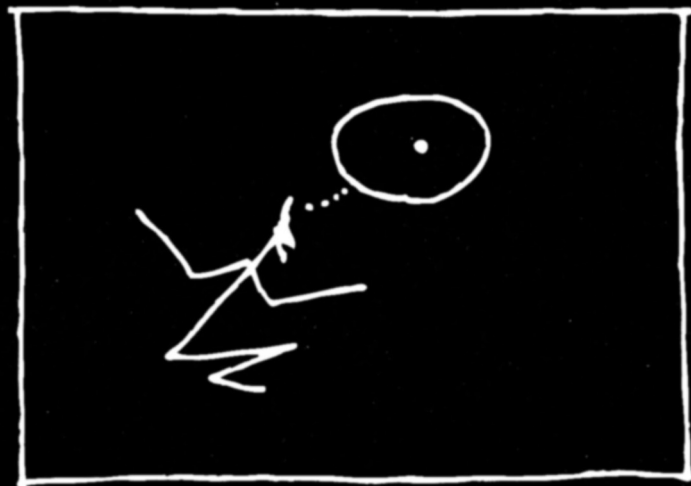
E, FREQUENTEMENTE,
SUGERIU AO INTELECTUAL

NOVAS IDEIAS
SIMPLES E VÁLIDAS.

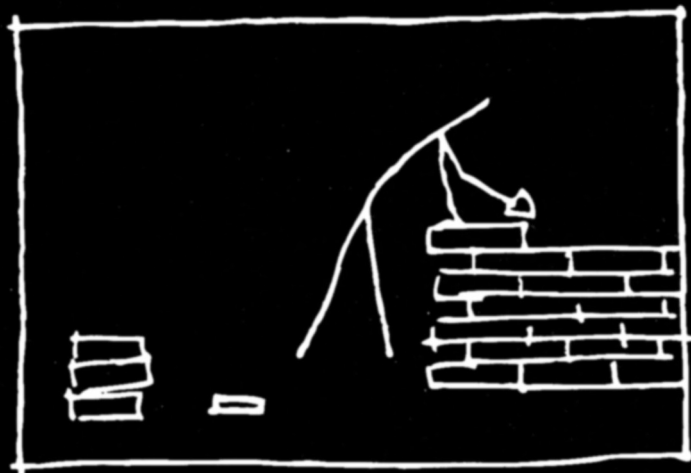


TOMEMOS UM EXEMPLO:

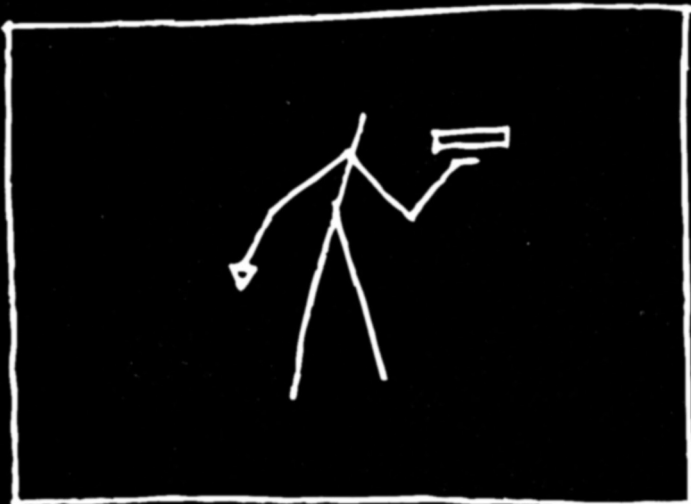
DOS ÁTOMOS.



O CONCEITO DE ÁTOMO
NÃO É UMA DESCOBERTA
DO INTELLECTUAL.

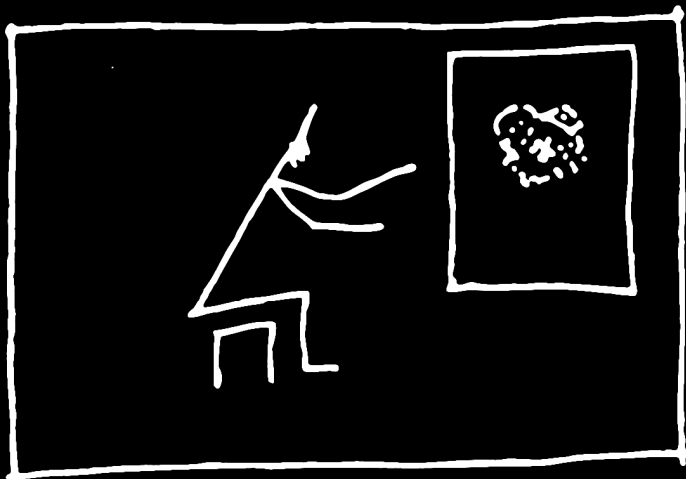


ELE VEM DA EXPERIÊNCIA
DO TRABALHADOR
DA CONSTRUÇÃO

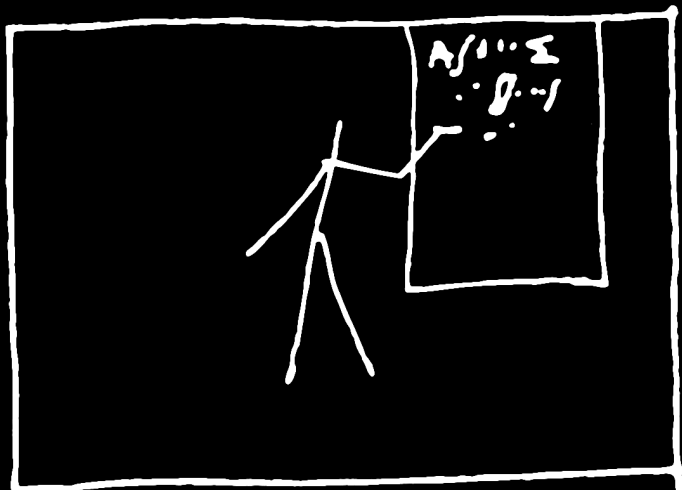


QUE SABE QUE TODAS AS
COISAS SÃO CONSTRUÍDAS

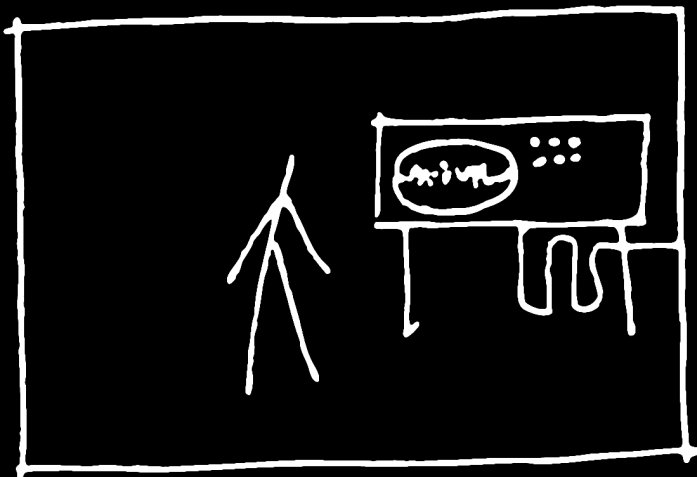
COM TIJOLOS.



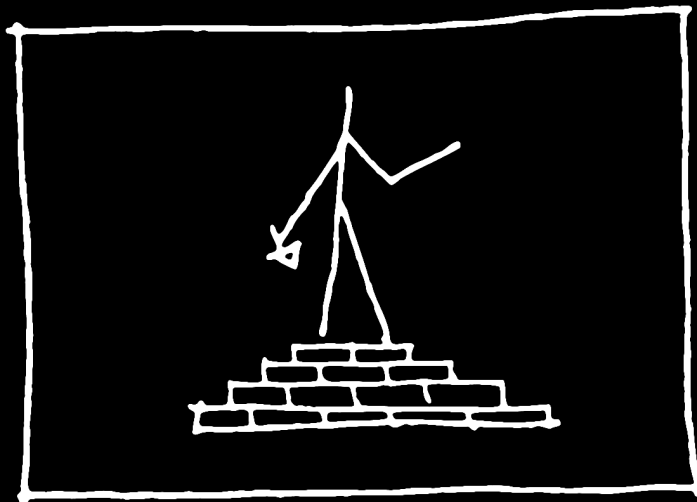
O INTELLECTUAL BUSCA
EXPLICAR AS PROPRIEDADES
DESSES TIJOLOS



COM A AJUDA
DE SUAS FÓRMULAS

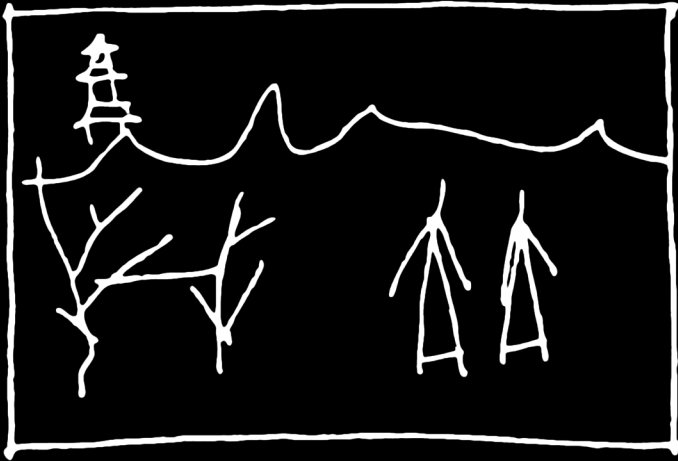


E DE SEUS INSTRUMENTOS.

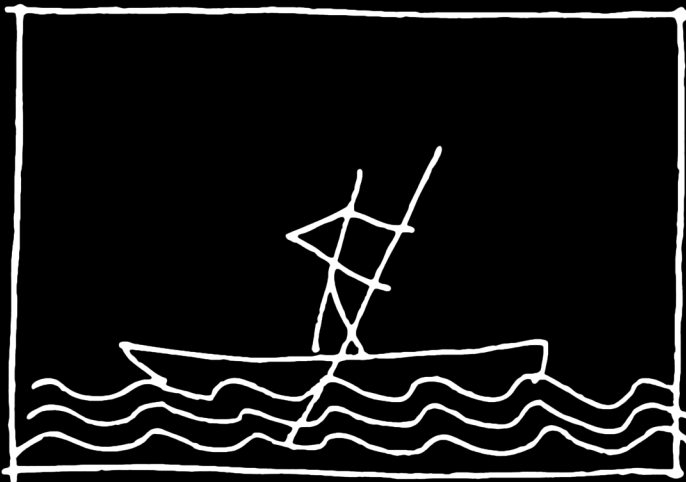


MAS A IDEIA DE QUE
O MUNDO É CONSTRUÍDO
A PARTIR DE TIJOLOS

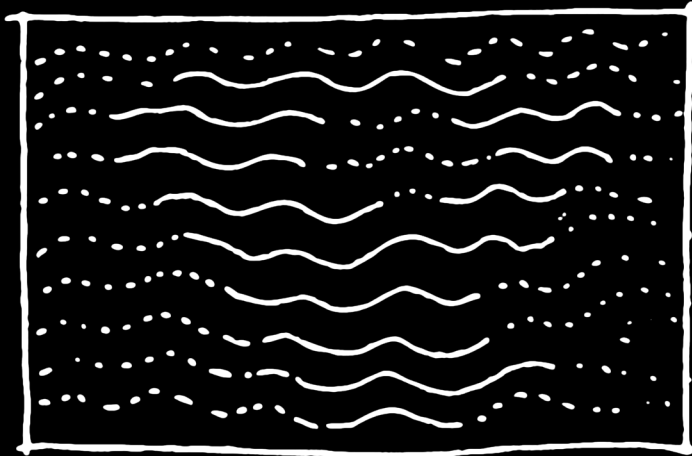
FOI SUGERIDA A ELE
PELO TRABALHADOR
DA CONSTRUÇÃO.



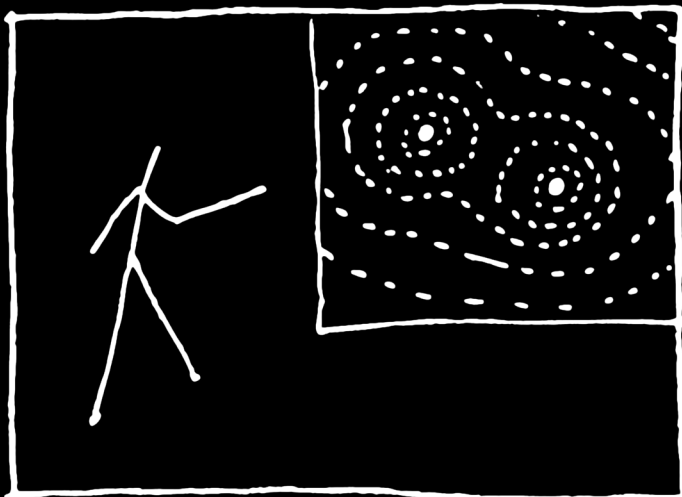
OS CHINESES ANTÍQUOS
NÃO ESCOLHERAM A IDEIA
DO TRABALHADOR DA
CONSTRUÇÃO



MAS PREFERIRAM A IDEIA
DO MARINHEIRO:

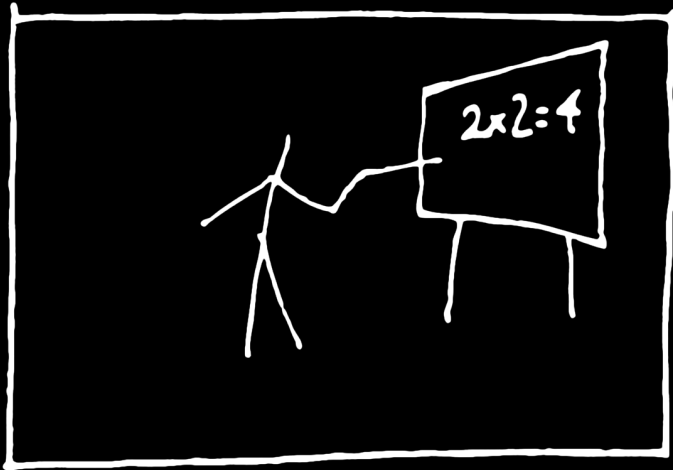


SEGUNDO A QUAL O MUNDO
É UMA CONFIGURAÇÃO DE
SINUOSIDADES (ONDAS).



O INTELLECTUAL FEZ
DESSA IDEIA UMA TEORIA
DOS CAMPOS.

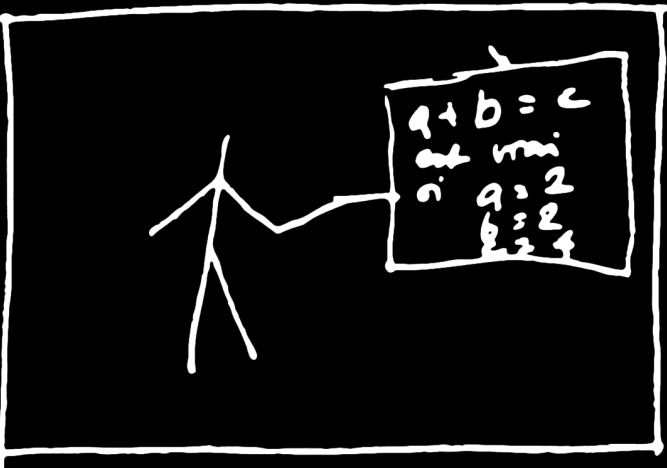
MAS A BASE DESSA
TEORIA VEM DA IDEIA
DO MARINHEIRO.



UM CONHECIMENTO QUE É
CONSIDERADO VERDADEIRO



PODE, NO ENTANTO, SER
EXPLICADO TÃO FACILMENTE



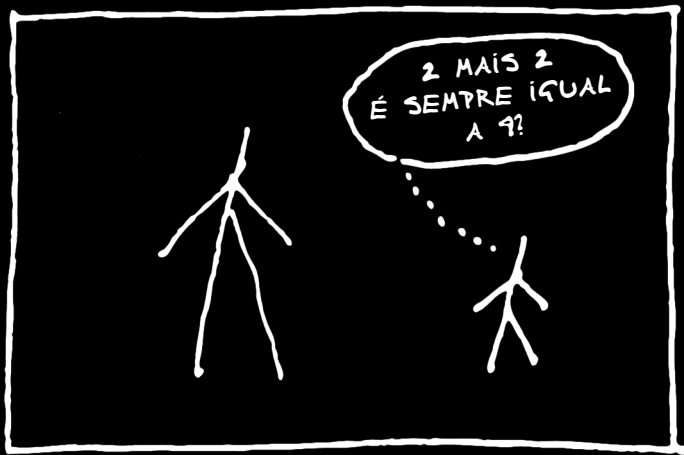
NA LINGUAGEM DO LEIGO

QUANTO NAQUELA
DO INTELLECTUAL.



É MAIS VANTAJOSO
EXPRESSAR UMA VERDADE

NA LINGUAGEM
MAIS SIMPLES.

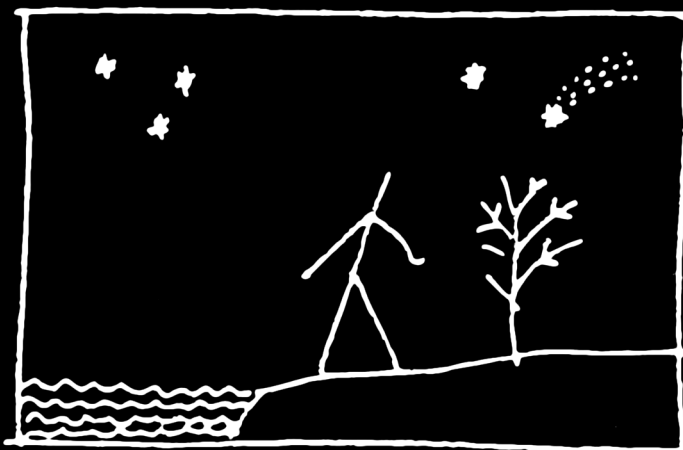


QUEM QUISE COMPREENDER
DEVE PRIMEIRO
FAZER PERGUNTAS.



NENHUMA QUESTÃO É TONTA

(ENQUANTO MUITAS
RESPOSTAS O SÃO).



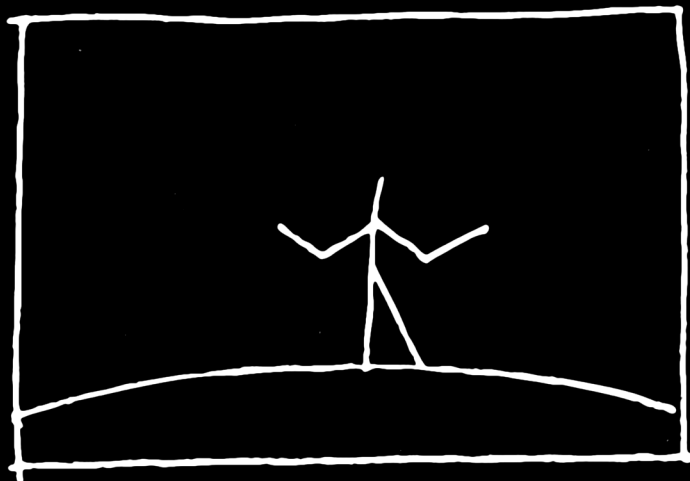
AQUILO QUE SABEMOS DO
MUNDO, DOS SERES VIVOS,
DAS PARTÍCULAS, DO
COMPORTAMENTO HUMANO

E SOBRE MUITOS OUTROS
ASSUNTOS,

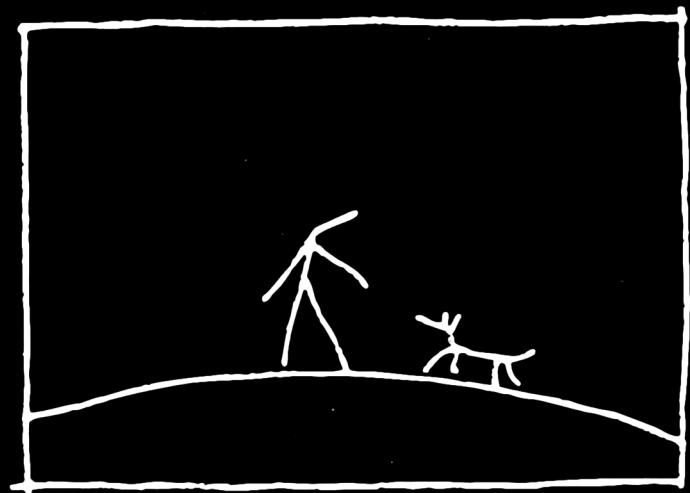
NÓS O SABEMOS
PORQUE



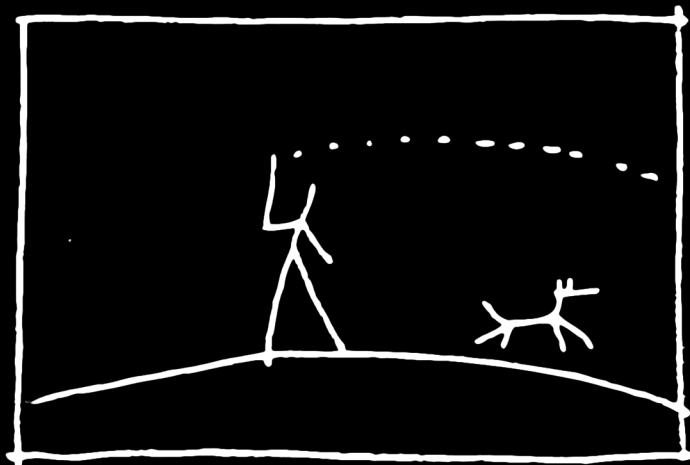
ALGUÉM OUSOU
FAZER UMA PERGUNTA.



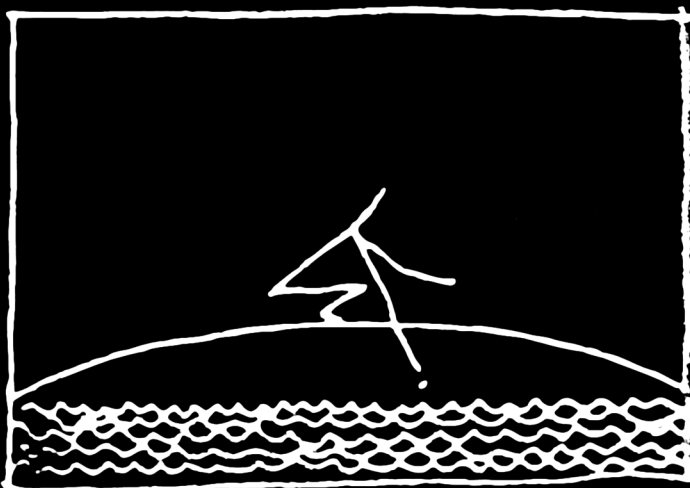
O QUE É O CÉU?



O QUE É A VIDA?



POR QUE UMA PEDRA
CAI?



POR QUE O MAR
É SALGADO?



EXISTEM MUITAS RESPOSTAS DIFERENTES (E TODAS SÃO VERDADEIRAS)



PARA ESSAS PERGUNTAS,

E NENHUMA RESPOSTA É NECESSARIAMENTE MELHOR



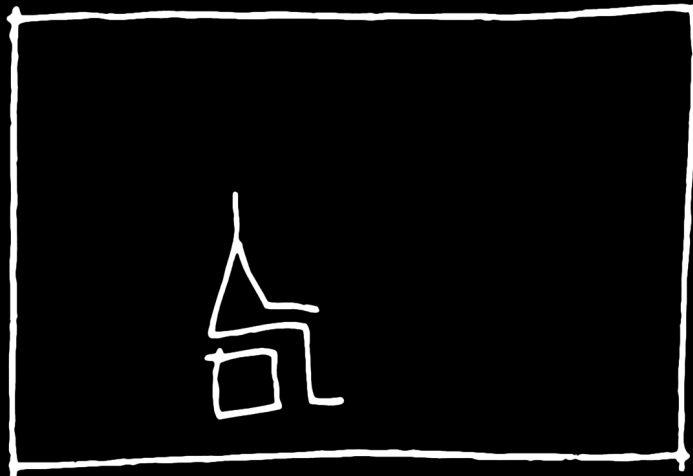
DO QUE AS OUTRAS,

MAS ALGUMAS RESPOSTAS NOS AGRADAM MAIS

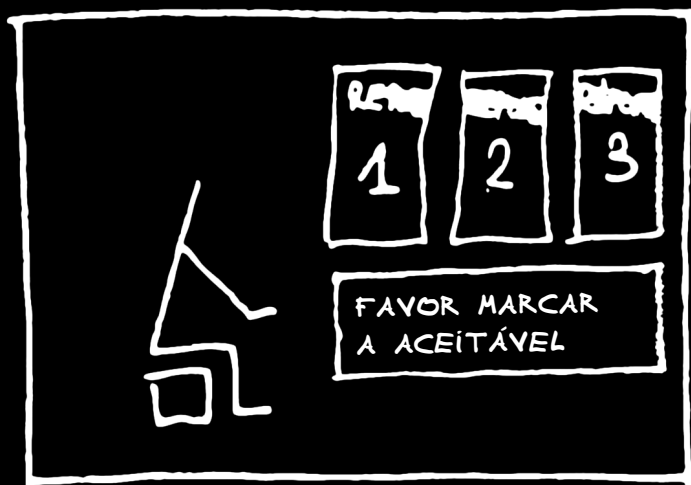


PORQUE ELAS SE AJUSTAM MELHOR ÀS RESPOSTAS A SEREM DADAS A OUTRAS PERGUNTAS

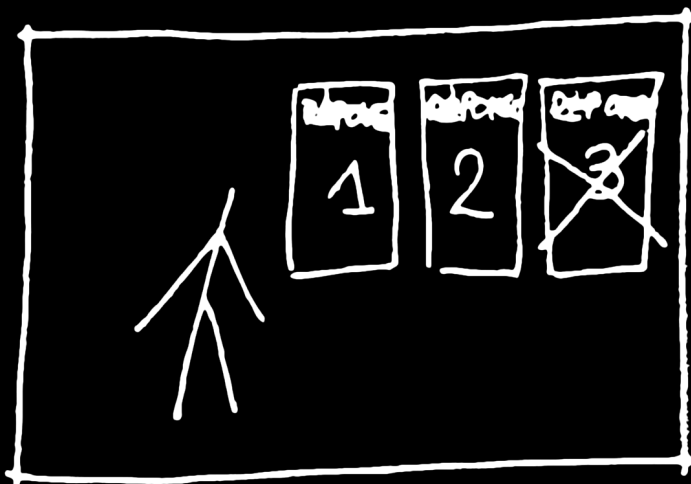
QUE PODEM RESULTAR DAS ANTERIORES.



PARA PODER
COMPREENDER



É IMPORTANTE EXAMINAR
TODAS AS RESPOSTAS
DE QUE DISPONEMOS.



E DE ESCOLHER AQUELAS
QUE NOS OFERECEM
A IMAGEM MAIS
RECONHECÍVEL.



E - POR QUE NÃO, ÀS
VEZES - A MAIS BELA.



O DIREITO DE COMPREENDER
É O DIREITO DE TODOS

DE RECEBER RESPOSTAS
PARA TODAS AS SUAS
PERGUNTAS.



O DIREITO DE TODOS DE
RECEBER AS RESPOSTAS
EM UMA LINGUAGEM
QUE SEJA MAIS CLARA

PARA AQUELE QUE FAZ
AS PERGUNTAS



O DIREITO DE TODOS
DE PODER ESCOLHER
A RESPOSTA

QUE MELHOR LHE CONVIER.



DEPOIS, ENFIM,
O DIREITO DE TODOS
DE DUVIDAR

DAS RESPOSTAS
QUE RECEBEU.



UM MUSEU
NÃO SATISFAZ
O DIREITO DE COMPREENDER



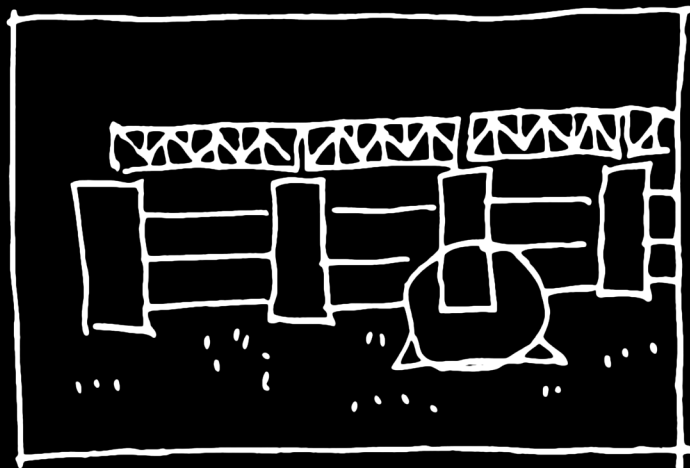
SE SE LIMITA A
APRESENTAR UMA ÚNICA
RESPOSTA ÀS PERGUNTAS
QUE FORAM FEITAS.



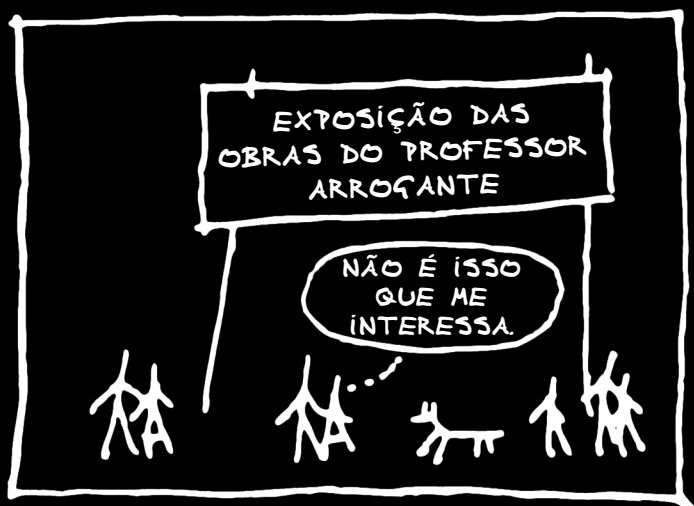
NEM SE AS RESPOSTAS
SÃO DADAS
DE FORMA HERMÉTICA.



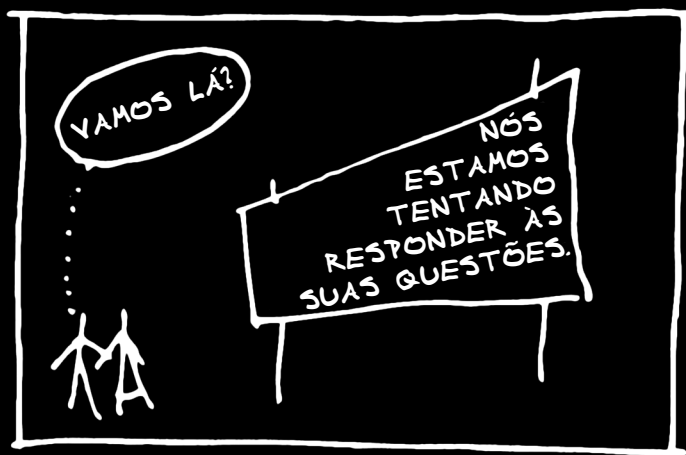
NEM, SOBRETUDO,
SE AS RESPOSTAS DADAS
NÃO TIVEREM RELAÇÃO
COM A VIDA COTIDIANA
DO PÚBLICO.



UM MUSEU,
DA CIÊNCIA,
DAS TÉCNICAS
(E DA INDÚSTRIA)



NÃO TEM COMO ÚNICA
RAZÃO DE SER
EXPOR
CIÊNCIA E TECNOLOGIA.



UM MUSEU DA CIÊNCIA,
DAS TÉCNICAS
(E DA INDÚSTRIA)

DEVE PROVOCAR NO PÚBLICO
O DESEJO DE COMPREENDER.

YONA FRIEDMAN

O DIREITO DE COMPREENDER

Le Droit de Comprendre,
parte da publicação *Manuels. Volume III*
(2009), CNEAI.

Traduzido e distribuído em ocasião da
exposição **Yona Friedman: Democracia**
no Memorial da Resistência de São Paulo,
de 26 de junho de 2021 a 07 de março
de 2022.

Cortesia Fonds de Dotation Denise et
Yona Friedman, com a colaboração do CNEAI
e de Sylvie Boulanger.